

Perfil topográfico

PR2 PERCURSO DA PENA

Tipo de percurso
Circular com cerca de 4,5 Km

Duração média do percurso
1 hora e 30 m

Pontos Passagem
Igreja Stª Maria, S. Pedro de Penaferrim, Castelo do Monte Sereno, Parque e Palácio da Pena, Castelo Mouros

Dificuldade
Alta, desnível muito acentuado

Locais de pernoita
Vila de Sintra

Ligações
PR1 e PR3

O reconhecimento e marcação deste PR – percurso pedestre de pequena rota marcado segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo – foi revisto em 2003 pela equipa técnica da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Sintra. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Caminho certo

Caminho errado



Para a esquerda

Para a direita

Qualquer anomalia ou alteração do percurso agradece-se o contacto para tel. 219236134

CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- não danificar a flora e a vegetação;
- não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- respeitar a propriedade privada;
- não fazer lume;
- não recolher amostras de plantas ou rochas.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

GNR (Sintra)
Tel. 21 923 40 16

PSP (Sintra)
Tel. 21 923 07 61

POLÍCIA MUNICIPAL
Tel. 21 910 72 10

BOMBEIROS
S. Pedro de Sintra
Tel. 21 924 96 00

Sintra
Tel. 21 923 62 00

SOS FLORESTA
Tel. 117

NÚMERO NACIONAL DE SOCORRO
Tel. 112

Informações para alojamento e restauração: Posto de Turismo do Centro Histórico:
Tel. 21 9231157
Tel. 21 9241700

Palácio da Pena



"Hoje é o dia mais feliz da minha vida. Conheço a Itália, a Sicília, a Grécia e o Egito, e nunca vi nada, nada que valha a Pena. É a coisa mais bela que tenho visto. Este é o verdadeiro jardim de Klingsor-e, lá no alto, está o Castelo do Santo Graal"

Richard Strauss



MONH - PATRIMÓNIO MUNDIAL - WORLD HERITAGE - PATRIMÓNIO MUNDIAL

A Serra de Sintra e a faixa litoral de Cascais à foz do Rio Falcão, constitui uma área de grande sensibilidade à qual, pelas suas características geomorfológicas, florísticas e paisagísticas, foi conferido o estatuto de Área de Paisagem Protegida em 1981 tendo passado a **Parque Natural de Sintra-Cascais** em 1994.

Um fabuloso conjunto de monumentos de épocas variadas, inseridos de forma harmoniosa no seu património natural, valeu a grande parte da encosta Norte da Serra de Sintra a classificação pela UNESCO, em 1995, de **Património Mundial da Humanidade** – categoria Paisagem Cultural. Em 1997 esta área foi integrada no **Sítio de Importância Comunitária** de Sintra-Cascais, constante da Lista Nacional de Sítios, no âmbito da Directiva "Habitats".

Edição:



SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

Apoio:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Design
Sector de Design
Gráfico do Gabinete de Imprensa da CMS/2003

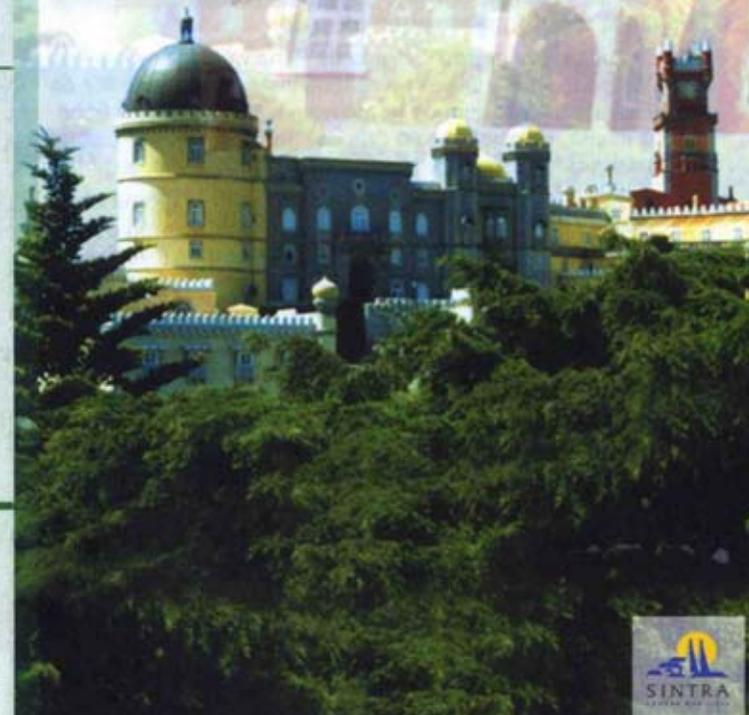
Mapas
Armando Rodrigues

Ilustrações de fauna
Alfredo da Conceição,
Marco Correia, Marcos
Oliveira e Pedro
Salgado

PR
2

Pequenas Rotas de Sintra

Pena



O PERCURSO inicia-se no Largo do **Palácio Nacional de Sintra (1)**, no Centro Histórico. Sendo a mais importante construção áulico-realenga do país, este Palácio tem na sua origem muito provavelmente o Palácio dos Wallis Mouros, devendo-se a sua traça actual, fundamentalmente, a 2 etapas de obras, a 1ª no início do séc. XV, com D. João I e a 2ª no reinado de D. Manuel I, no 1º quartel do séc. XVI.



Subindo a Rua das **Padarias (2)**, voltamos à esquerda pelas escadinhas até alcançar a Rua da Ferraria. Continuando a subir esta rua, um pouco mais à frente, à esquerda, vale a pena ir até ao **Miradouro da Ferraria (3)**, para depois continuar pelo asfalto até à **Fonte da Sabuga (4)**, de origem medieval, que foi reconstruída em finais do séc. XVIII.

Da fonte, sobe-se a Calçada dos Clérigos estando lá no cimo a **Igreja de Santa Maria (5)**, igreja do séc. XII, de estilo romântico-gótico de 3 naves. Logo acima, à esquerda, repare na **Casa do Adro (6)** onde viveu Hans Christian Andersen, poeta e escritor dinamarquês (1866).

O percurso continua pela Rua da Trindade, onde merece destaque o **Convento da Santíssima Trindade (7)** - fundado em finais séc. XIV, reconstruído após o terramoto de 1755, agora uma residência particular. Aproximamo-nos de **São Pedro de Penaferri (8)**, local em que se realiza, todos os segundos e quartos domingos de cada mês a célebre "Feira de S. Pedro", onde se encontra um pouco de tudo.



Seguindo agora pela Calçada da Penalva, tomamos a Rua Visconde Faro e Oliveira e continuamos pela Rua do Rio da Bica até à fonte com o mesmo nome (1875). Por um trilho, à direita, subimos até ao "**Monte Sereno (9)**", um castelo particular que se encontra a meia encosta da Serra de Sintra.

O percurso continua a subir pela Calçada da Pena até à entrada principal do Parque da Pena, onde é possível a partir daqui o visitante fazer uma incursão ao **Parque e Palácio da Pena (10)** (ver caixa), bastando para tal adquirir os respectivos títulos de ingresso na bilheteira.



Passando a porta rotativa, o caminho serpenteia por um misto de escadas e áreas planas. Sempre a descer, encontramos as ruínas da primitiva **Capela de São Pedro (11)** - séc XII, bem como a **Álea Ferreira de Castro (12)**, onde se encontra o túmulo do escritor (1898-1974).

Já na Igreja de Santa Maria, o percurso repete-se, seguindo pela Calçada dos Clérigos, passando a Fonte da Sabuga, a Rua da Ferraria e descendo até ao Largo do Palácio Nacional.



PR2 PERCURSO DA PENA
4,5 Km Escala **1:6.300** Equid. **5m**

Neste passeio destaca-se: a tomada de vista da fonte da Sabuga para a encosta sobranceira e vale onde se observam **pinheiros, carvalhos, castanheiros, plátanos, pitósporos, ciprestes e palmeiras**, entre outros; acima do Convento da Trindade, sobre o vale, observam-se **araucárias, tuias, palmeiras, plátanos, criptomérias-do-Japão, nogueiras, e nespereiras**; ainda o percurso que ladeia o Parque da Pena e entra no Castelo dos Mouros com toda a sua frondosa vegetação. Relativamente à fauna deste percurso merecem referência, entre outros o **morcego-orelhudo-cinzento, o andorinhão comum, a estrelinha-de-poupa e o pisco-de-peito-ruivo**. Um guia de interpretação ambiental mais detalhado deste percurso pode ser obtido no Parque Natural Sintra-Cascais.

FLORA | No séc. XIX a Serra de Sintra tinha um aspecto nu, apresentando-se despida da vegetação primitiva de carvalhos, provavelmente desaparecida pelo alargamento do espaço pastoril e agrícola e pela intensificação da procura de lenha, carvão e madeira. O coberto vegetal só mais tarde foi reconstituído mas com a introdução de espécies exóticas, algumas das quais invasoras de crescimento rápido como a **acácia** e o **pitósporo** que hoje apresentam problemas para as cerca de 900 espécies de flora autóctone.

FAUNA | A Serra é ainda refúgio para grande diversidade de fauna. Algumas espécies são frequentes como a **geneta, a salamandra, o tritão-de-ventre-laranja, a raposa, a lagartixa-do-mato**, embora nem sempre facilmente observáveis. Existem outras espécies raras e ameaçadas em Portugal, protegidas por legislação internacional, como a **águia-de-Bonelli, o lagarto-de-água, a víbora-cornuda** e a mais pequena espécie de morcegos da Europa o **morcego-pequeno-de-ferradura**.